



Informativo CSC



Editorial

Wellington Barros



ejam bem-vindos a esta edição especial do Informativo CSC!

No dia a dia, o nosso trabalho é feito de prazos, processos, planilhas e atendimentos. Mas, de tempos em tempos, surge a oportunidade de parar e perguntar: para que fazemos tudo isso?

Foi esse o convite do Encontro do CSC, realizado entre os dias 10 e 12 de agosto, em Atibaia/SP, reunindo cerca de 70 Irmãs Scalabrinianas e colaboradores em torno do tema "Propósito e Sustentabilidade do Trabalho: integração entre sentido e capacidade operacional".

Sabemos que a rotina do Centro de Serviços Compartilhados nem sempre está visível para quem está na ponta, nas escolas e obras sociais. Mas cada processo realizado por aqui carrega, em si, uma parte da missão da AEB e das Scalabrinianas. Foi esse fio condutor, o sentido do nosso trabalho, que atravessou os três dias de formação, espiritualidade e convivência que você vai conhecer nas próximas páginas.

Se há uma imagem que resume o que vivemos, é a das engrenagens unidas: pessoas, funções e setores diferentes, girando juntos na mesma direção. Nenhuma peça é pequena demais para fazer a diferença.

Que esta edição seja, para você, um pouco do que o Encontro foi para nós: um convite a reconhecer o propósito presente em seu trabalho e o valor da sua contribuição para essa engrenagem da qual fazemos parte.

Boa leitura!



Encontro do CSC: propósito, integração e corresponsabilidade em movimento

Entre os dias 10 e 12 de agosto, cerca de 70 Irmãs Scalabrinianas e colaboradores participaram do Encontro do CSC, realizado no Instituto Secular das Irmãs de Maria de Schoenstatt, em Atibaia/SP. Com o tema "Propósito e Sustentabilidade do Trabalho: integração entre sentido e capacidade operacional", o encontro foi um convite para refletir sobre o sentido do nosso trabalho, fortalecer a integração entre as equipes e reconhecer como cada pessoa contribui para a missão da AEB e das Scalabrinianas.



Ao longo dos três dias, momentos de formação, espiritualidade, reflexão e convivência ajudaram os participantes a olhar para o trabalho para além das tarefas e processos, reconhecendo a importância das pessoas, das relações, da identidade institucional e da corresponsabilidade.



Um trabalho com sentido

A abertura foi realizada pela Ir. Maria de Fátima Pereira, diretora-presidente da AEB, que destacou a importância de reservar um tempo para refletir sobre propósito e sustentabilidade, temas que fazem parte da nossa vida pessoal, profissional e institucional. O momento de abertura contou, ainda, com a fala da Ir. Alda Monica Malvessi, Superiora Provincial, e com a oração e dinâmica inicial, conduzida por Ir. Ana Conceição Sales e Cintia Shirazawa.

A programação do primeiro dia trouxe reflexões sobre espiritualidade, propósito, autoconhecimento e tomada de decisões. Wellington Barros abordou a espiritualidade como caminho para encontrar sentido naquilo que realizamos, fortalecer vínculos e ampliar nosso olhar para o outro.

Na sequência, Iolanda De Benedetto conduziu uma reflexão sobre emoções, sentimentos, cérebro e deci-



sões, ressaltando a importância do autoconhecimento e da regulação emocional. A conversa também trouxe os desafios do uso da Inteligência Artificial e a necessidade de utilizá-la com responsabilidade, discernimento e consciência.

Assim, o primeiro dia nos ajudou a perceber que encontrar sentido no trabalho também passa por compreender quem somos, como nos relacionamos e como fazemos nossas escolhas.



Cada pessoa faz parte da engrenagem

O segundo dia começou com um momento de oração inspirado na história de São João Batista Scalabrini, da Bem-aventurada Assunta Marchetti e do Venerável José Marchetti. A partir de seus testemunhos, os participantes foram convidados a reconhecer a força da identidade e do carisma que sustentam nossa missão.

A imagem do sal e da luz também marcou esse momento, convidando cada pessoa a refletir sobre aquilo que deseja transformar e fortalecer em sua realidade.

Na formação “Engrenagens da Missão”, Geani Moller Cavallaro destacou a importância de avançarmos de uma cultura baseada apenas no esforço individual para uma atuação sustentada por processos claros, compartilhados e contínuos.

As rodas de conversa dos departamentos de Administração de Pessoal, Jurídico, Financeiro e Contabilidade



aproximaram os colaboradores dos processos internos e possibilitaram esclarecer dúvidas, compartilhar situações práticas e refletir sobre a importância da organização, da comunicação e da integração entre os setores.

Também foi reforçada uma ideia essencial: nenhum departamento trabalha isoladamente. Cada processo realizado no CSC tem relação com outras áreas e, no final dessa cadeia, contribui para o trabalho desenvolvido nas obras e escolas das Scalabrinianas.

Na reflexão “Identidade em Ação”, Glenda da Silva Friedrich reforçou justamente essa conexão entre identidade, missão, gestão e processos. O trabalho de cada colaborador, mesmo quando realizado nos bastidores, participa de uma engrenagem maior e contribui para que a missão continue acontecendo.



Missão que se transforma em ação

O último dia teve início com a Santa Missa, celebrada pelo Pe. Marcos, cs, que destacou a importância de viver o carisma também no cotidiano profissional e de reconhecer cada pessoa como parte essencial da missão.

Na sequência, Igor Guedes trouxe a reflexão sobre “A Escola como Pátria de Todos”, destacando a importância do acolhimento, do pertencimento e da humanização das relações no ambiente escolar.

A Ir. Vicentina Roque dos Santos conduziu a formação “Missão Apostólica: o carisma em movimento”, reto-



mando a história, o carisma e a missão das Scalabrinianas e mostrando como esse legado continua presente nas diferentes frentes de atuação da Congregação.

Para encerrar, a dinâmica “Colhendo os Frutos” possibilitou que cada participante retomasse os principais aprendizados do encontro e identificasse compromissos para levar à prática. A imagem das “engrenagens unidas” sintetizou a experiência: diferentes pessoas, funções e setores, trabalhando de forma integrada, fazem a missão avançar.



O que levamos conosco?

Mais do que três dias de formação, o Encontro do CSC foi uma oportunidade para parar, refletir, compartilhar e fortalecer vínculos.

Ficou o convite para reconhecer o propósito presente em nosso trabalho, cuidar das relações, aprimorar nossos processos e compreender que cada atividade realizada no CSC tem impacto na missão que desenvolvemos juntos.

Quando pessoas, processos e propósito caminham na mesma direção, a nossa engrenagem se fortalece e a missão ganha ainda mais força.



Informativo CSC - Edição N° 10

Responsabilidade:
Equipe do CSC da AEB
Coordenação:
Wellington Barros

Revisão:
Wellington Barros
Diagramação:
Amanda Almeida